

DA TEORIA À REALIDADE: MAQUETES DIDÁTICAS E MÍDIAS JORNALÍSTICAS NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DO DIMORFISMO FÚNGICO

Adriana de Oliveira Afonso¹

A formação de profissionais da saúde exige estratégias pedagógicas que promovam aprendizagem ativa, contextualizada e significativa. No ensino da Micologia, a compreensão do dimorfismo fúngico representa um desafio, pois envolve conceitos abstratos relacionados às alterações morfológicas e fisiológicas dos microrganismos em diferentes condições ambientais. Quando abordado exclusivamente por métodos expositivos, esse assunto pode ser percebido pelos estudantes como excessivamente técnico e distante da prática profissional. Nesse cenário, metodologias que integrem recursos visuais, aprendizagem colaborativa e situações reais favorecem o protagonismo discente e a construção do conhecimento. A utilização de maquetes didáticas associada à análise de notícias veiculadas na mídia possibilita aproximar os conteúdos científicos da realidade social, estimulando a reflexão crítica e fortalecendo a relação entre teoria e prática.

Relatar a experiência da utilização de maquetes didáticas associadas à pesquisa e discussão de notícias jornalísticas como estratégia para favorecer o processo ensino-aprendizagem do dimorfismo fúngico para estudantes do curso de Biomedicina.

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido na disciplina de Micologia, ofertada aos estudantes do 5º semestre matutino e do 7º semestre noturno do curso de Biomedicina. Inicialmente, foi realizada uma aula expositiva dialogada sobre fungos dimórficos e sua importância clínica. Posteriormente, os estudantes foram organizados em grupos para estudar os gêneros *Paracoccidioides* spp., *Histoplasma capsulatum* e *Sporothrix* spp. Cada grupo realizou pesquisa bibliográfica, confeccionou uma maquete representando as fases filamentosa e leveduriforme, bem como os aspectos macro e microscópicos do fungo estudado, além de selecionar notícias, reportagens ou entrevistas relacionadas às micoses causadas por esses microrganismos. Durante todo o processo, a docente acompanhou o desenvolvimento das atividades, promovendo momentos de orientação, discussão e feedback. Ao final, os grupos apresentaram as maquetes e conduziram a discussão das notícias com toda a turma.

A estratégia promoveu elevada participação dos estudantes, favorecendo a aprendizagem colaborativa, o protagonismo discente e a interação entre os grupos. As maquetes facilitaram a visualização das diferentes formas morfológicas dos fungos dimórficos, contribuindo para a compreensão de um assunto reconhecidamente complexo. Paralelamente, a utilização de notícias aproximou os conceitos microbiológicos da realidade, permitindo discutir casos clínicos, aspectos epidemiológicos e informações divulgadas pelos meios de comunicação. Os estudantes relataram maior interesse pelo conteúdo, perceberam maior significado na aprendizagem e destacaram que a atividade contribuiu para desenvolver a capacidade de analisar criticamente informações científicas presentes na mídia, fortalecendo competências essenciais para a sua formação.

¹ Doutora em Ciências – opção: Investigação Biomédica pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FMRP – USP). Docente do Centro Universitário Barão de Mauá. E-mail: adriana.afonso@baraodemaua.br.

A integração entre modelagem tridimensional, aprendizagem colaborativa e utilização de mídias jornalísticas mostrou-se uma estratégia capaz de tornar o processo ensino-aprendizagem da Micologia mais dinâmico, contextualizado e significativo. Além de favorecer a compreensão do dimorfismo fúngico, a atividade estimulou o protagonismo estudantil, a comunicação científica, o pensamento crítico e a articulação entre conhecimento acadêmico e realidade social.

Palavras-chave: Dimorfismo fúngico. Metodologias ativas.

UNIDADE CENTRAL
Rua Ramos de Azevedo, 423
Jd. Paulista - Ribeirão Preto/SP

UNIDADE ITARARÉ
Rua Itararé, 94 - Jd. Paulista
Ribeirão Preto/SP

UNIDADE ITATIAIA
Av. Itatiaia, 1.176 - Jd. Sumaré
Ribeirão Preto/SP

UNIDADE INDEPENDÊNCIA
Rua José Curvelo da Silveira Jr., 110
Jd. Califórnia - Ribeirão Preto/SP

UNIDADE CAMILO
Rua Camilo de Mattos, 2211
Jd. Paulista - Ribeirão Preto/SP